



Homens & Lobos

Entrada vedada

Muito temos falado aqui dos cães de gado, da sua importância para a diminuição dos prejuízos causados por lobos e do valor que aquelas raças caninas têm para o nosso País. Mas o fornecimento de material e *know-how* para a instalação de vedações fixas tem sido outra importante ferramenta do Projecto, contribuindo para acabar com os ataques em muitas explorações pecuárias.

Até agora, 19 produtores receberam este apoio e 34 vedações foram instaladas: 27 em Almeida, 4 em Pinhel, 2 na Guarda e uma no Sabugal. Naturalmente, as zonas mais expostas e as explorações já com prejuízos reportados tiveram prioridade. Ficaram assim protegidos perto de 3.000 animais: 2.044 bovinos, 881 ovelhas e 26 avestruzes. As vedações construídas têm perímetros entre 60 e 1.160 m; algumas acabaram por ficar com dimensões superiores, após os proprietários terem decidido ampliar o seu perímetro. Por conta dos beneficiados, ficou o trabalho de construção e soldadura, assim como o material para fixar os painéis aos postes e para os portões.

Esta iniciativa é um sucesso: não houve qualquer ataque de predadores dentro das áreas assim protegidas, com a excepção de uma exploração de avestruzes onde a vedação foi inicialmente mal instalada. Nem escavando os predadores conseguem ultrapassar este obstáculo. A segurança suplementar proporcionada aos animais teve efeitos globais: de 0,24 ataques por mês que cada uma destas explorações sofria, em média, passou-se para 0,04 – uma redução de 83,3%. O número de cabeças de gado afectadas foi reduzido em 88,1%.

Em termos gerais, uma vedação eficaz deve ter uma altura mínima de 1,8 m a partir do solo, com “pescoço de cavalo” no topo, com um mínimo de 50 cm de extensão de rede, voltado para o exterior a um ângulo de 45° (cuidado quando a vedação confina com outros terrenos ou caminhos públicos). A malha deve ser enterrada ou haver uma rede no exterior fixa ao solo, para impedir que os predadores escavem por baixo da vedação.

Os postes podem ser de madeira, metal, betão ou pedra, sendo enterrados no solo a uma profundidade mínima de 40 cm, idealmente a 60 cm. Devem estar espaçados a uma distância de 2 – 2,5 m, no caso de rede eletrossoldada, ou 4 – 5 m, no caso de materiais mais rígidos.

Parte da rede (que deverá ter uma espessura mínima de 6 mm no caso de gado bovino e de 5 mm para ovinos) será enterrada a uma profundidade mínima de 30 cm; com uma extensão em forma de “L” com um mínimo de 50 cm, voltada para o exterior da vedação.

A área da vedação deverá ser suficiente para acomodar todos os animais, seguindo as normas legais de segurança e de bem-estar, não esquecendo os cães de gado, se necessários. Não esquecer, igualmente, que é preciso solicitar autorizações de construção camarárias, ou, se a vedação ficar no interior de uma Área Protegida ou em zonas de Rede Natura 2000, ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.